



VARIANTE DA ENZIMA COMT ASSOCIADA À NEGLIGÊNCIA INFANTIL PREDIZ RISCO AUMENTADO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR.

STEPHANIE ANISZEWSKI; SABRINA GARCIA TARDIZ; JANAÍNA XAVIER DA SILVEIRA;
GABRIELE GHISLENI; INGRID MARIA GOMES DOS SANTOS COSTA

Introdução: O Transtorno Bipolar (TB) é uma condição psiquiátrica caracterizada pela alternância entre humor depressivo e eufórico, afetando aproximadamente 140 milhões de pessoas em todo o mundo. Com alta herdabilidade e de etiologia complexa, a interação entre polimorfismos do sistema dopaminérgico e domínios de trauma na infância ainda não são bem estabelecidas na literatura. **Objetivo:** Este estudo investigou a interação entre negligências ou abusos na infância e o polimorfismo Val158Met no gene da COMT no TB. **Metodologia:** Realizamos um estudo transversal de base populacional com 1138 jovens adultos em Pelotas. O diagnóstico de TB foi feito utilizando a Mini International Neuropsychiatric Interview 5.0, as negligências foram avaliadas utilizando a soma das pontuações de negligência física e emocional, enquanto os abusos foram identificados pelo somatório de abuso físico, emocional e sexual, conforme o Questionário Infantil de Trauma. Questionário para coleta de dados sociodemográficos e amostra de sangue periférico foram ainda realizadas no dia da entrevista. O DNA foi extraído de leucócitos periféricos, e a genotipagem do polimorfismo foi realizada por PCR em tempo real. Análises estatísticas foram feitas com o software SPSS 22.0, todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, e o estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Dos participantes, 13,2% foram diagnosticados com TB. Observou-se uma maior prevalência do transtorno entre indivíduos de classe social baixa ($p < 0,001$), fumantes ($p < 0,001$), não-caucasianos ($p = 0,001$) e expostos a traumas na infância ($p < 0,001$). Contudo, não encontramos associação direta entre o polimorfismo Val158Met e o diagnóstico de TB ($p = 0,272$). No entanto, analisando dentro dos domínios de negligência, houve uma interação significativa entre o polimorfismo e o transtorno [$OR = 2,95$; $p = 0,019$], sem resultado significativo desta relação no contexto do abuso ($p = 0,926$). **Resultados:** Nossos resultados indicam que indivíduos expostos a negligências na infância com pelo menos uma cópia do alelo mutado (Met) tinham cerca de três vezes mais chances de desenvolver TB em comparação aos portadores do genótipo Val/Val, após ajuste para variáveis de confusão. **Conclusão:** Concluímos que o risco do TB ocorre apenas na interação gene e ambiente, considerando a exposição a negligência de acordo com o genótipo que prediz maiores níveis de catecolaminas.

Palavras-chave: **COMT; TRANSTORNO BIPOLAR; NEGLIGÊNCIA INFANTIL; POLIMORFISMO; TRAUMA INFANTIL**